



8º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2018

MULTIPET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0009853-94.2017.8.16.0170

1ª VARA CÍVEL DE TOLEDO/PR



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



Sumário

Sumário.....	2
Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda.....	3
Razões da crise econômico-financeira.....	4
Atividades realizadas pela AJ.....	4
Acompanhamento processual.....	4
Informações operacionais.....	6
Quadro de funcionários.....	7
Informações adicionais.....	Erro! Indicador não definido.
Informações financeiras.....	8
1. Balanço Patrimonial.....	8
1.1.1 Ativo.....	8
1.1.2 Passivo.....	Erro! Indicador não definido.
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.1 Evolução da Receita.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.3 Evolução das Despesas Fixas.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	Erro! Indicador não definido.
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	Erro! Indicador não definido.
Considerações Finais.....	Erro! Indicador não definido.
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda.....	8

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do

PL
PRJ
RECUPERANDA
RJ
RMA

empresário e da sociedade empresária
Patrimônio Líquido
Plano de Recuperação Judicial
Multipet Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.
Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/08/2017	Pedido de recuperação judicial
20	31/08/2017	Deferimento do processamento
26	04/09/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
	15/09/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
64	19/09/2017	Petição “Carta aos Credores”
70	28/09/2017	Relatório Preliminar
	06/10/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
125	31/10/2017	1º RMA
147	30/11/2017	2º RMA
155	07/12/2017	Juntada do PRJ
190	20/12/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
194	22/12/2017	3º RMA
219	30/01/2018	4º RMA
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
249	27/02/2018	5º RMA
	05/03/2018	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
276	29/03/2018	6º RMA
	04/04/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
295	30/04/2018	7º RMA
485	25/05/2018	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
		Eventos Futuros
	25/06/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)



02/07/2018 AGC em 1ª Convocação
16/07/2018 AGC em 2ª Convocação

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao Juiz, credores e demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRF, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades pela AJ, pode-se afirmar que os dados correspondem ao ocorrido no mês.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de maio/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1692, Jardim Porto Alegre, no Município de Toledo/PR, razão pela qual, a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo desta Comarca, nos termos do art. 3º da LRF. Suas atividades tiveram início no ano de 1997 e vêm sendo realizadas de forma contínua desde então.

A sua principal atividade consiste na produção de equipamentos de “sopro para embalagens do tipo pet”, sendo que a primeira unidade foi comercializada em agosto de 1998. A empresa buscava produzir um equipamento nacional, de pequeno porte e mais acessível para os fabricantes regionais brasileiros.

Após a comercialização de seu primeiro equipamento, a Recuperanda passou a direcionar seu capital a fim de melhorar sua tecnologia e, com o tempo, passou a investir em novos equipamentos, modernização e automatização, bem



como, direcionando seus equipamentos para embalagens de grande porte (entre 5 a 20 litros).

No ano de 2011, a Recuperanda adquiriu o imóvel em que se encontra atualmente, objetivando centralizar e otimizar sua produção. Segundo consta na petição inicial, para os gestores o capital humano é “o principal ativo da companhia” e no auge do crescimento, entre os anos de 2010 a 2013, chegou a empregar 251 funcionários diretos, conforme dados da inicial.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial o grande investimento feito no ano de 2012, combinado com o fraco desempenho em 2013, diante de um “desaquecimento do mercado” no segmento de equipamentos.

Ainda segundo ela, houve um crescente número de concorrentes, o que não acontecia anteriormente, bem como, o Governo Federal passou a adotar novas políticas econômicas, o que resultou em um grande número de clientes financiando produtos através do FINAME.

Assim, aponta a Recuperanda que a falta de agilidade do BNDES em repassar os valores financiados impactou demasiadamente no caixa da empresa. A fim de demonstrar a problemática causada pela demora no repasse pelo BNDES, aliado à falta de correção até a data do efetivo pagamento, a Recuperanda apresentou a seguinte tabela, que representa o montante de lucro/prejuízo e os juros pagos pela empresa no período:

ANO	LUCRO/PREJUÍZO	JUROS PAGOS
2011	+1.944.544,41	R\$ 133.481,66
2012	+1.084.470,20	R\$ 781.742,80
2013	-1.964.595,14	R\$ 3.553.040,11
2014	-2.072.413,62	R\$ 2.939.396,61
2015	-660.658,31	R\$ 2.177.095,39
2016	-4.510.798,16	R\$ 1.782.871,52

Sustentou também a Recuperanda que após esse período, a empresa foi acometida pela necessidade de conseguir capital de giro, e as taxas praticadas pelas instituições financeiras eram bastante elevadas, o que gerou um considerável prejuízo financeiro.

Por fim, já no biênio 2015/2016, citam a atual crise econômico-política brasileira como uma das culpadas pela situação econômica da empresa.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/08/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos mencionar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRF), ressalvando-se (i) as ações que demandem



quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRF); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRF e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRF);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRF);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRF).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 14/09/2017, edição nº 2112, considerando-se publicado no dia 15/09/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRF) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRF, teve início no dia 18/09/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 06/10/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 07/12/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 155 dos autos.

A AJ promoveu a apresentação da relação de credores da AJ (§2º do artigo 7º da LRF), a qual foi juntada ao processo na seq. 190.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRF (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de

16/02/2018, edição nº 2202, considerando-se publicado no dia 19/02/2017, com prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, cujo prazo iniciou-se em 20/02/2018, findando em 04/04/2018.

Pontua-se que alguns credores já apresentaram objeção ao plano de recuperação judicial da Recuperanda, de forma que, nos termos do art. 56 da LRF, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

209	22/01/2018	Objeção ao plano – Paulo Roberto de Andrade
212	24/01/2018	Objeção ao plano – Bannisul
216	30/01/2018	Objeção ao plano – Edno José
217	30/01/2018	Objeção ao plano – Itacir João Dal Pizzol
233	15/02/2018	Objeção ao plano – Valdevino Joaquim Da Silva
238	21/02/2018	Objeção ao plano – Sintimetol
239	21/02/2018	Objeção ao plano – Astec Monitoramento
277	28/03/2018	Objeção ao plano – CICOPAL

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRF (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 16/02/2018, edição nº 2202, considerando-se publicado no dia 19/02/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRF) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 20/02/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/03/2018.

O edital ao qual se refere o art. 36 da LRF foi publicado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 25/05/2018, e pode ser acessado nos autos



de recuperação judicial no mov. 485.2, bem como no site da AJ e no endereço <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica>.

Os editais publicados até a presente data, o Plano de Recuperação Judicial, bem como os principais documentos do pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-ltda>.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;
- Reunião na sede da AJ em 02/05/2018, com o Sr. Wellington Abreu (financeiro), Sr. João Paulo Igreja (engenheiro), Sr. Alexandre Maia (consultor) e Sr. Guilherme Hofmeister (administrador).
- Vistoria realizada no dia 02/05/2018 à sede da Recuperanda;
- Manifestações no processo de recuperação judicial e incidentes de Impugnação de Crédito;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações a fim de subsidiar o presente relatório mensal.

Informações Operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada às suas instalações.

Na referida vistoria, realizada no dia 02/05/2018, foi possível constar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

A atividade da empresa consiste em "montagem de equipamentos industriais - "sopradoras de embalagens pet", cujas principais peças e equipamentos forjados em aço inox (matéria-prima) são projetados e moldados (usinagem) pela Recuperanda e com equipamentos próprios. Uma pequena parte dos equipamentos usados na montagem das sopradoras são de terceiros.

A empresa mantém equipe técnica de desenvolvimento, criação, elétrica, e automação mecânica, sob supervisão de João Paulo da Igreja (gerente de produção e desenvolvimento).

A Recuperanda terceirizou aos ex-funcionários, que utilizam suas máquinas, a usinagem de algumas peças e estruturas de chassi, conforme informado pelo Consultor, tendo por finalidade a redução de custos e otimização dos resultados. Relatou também que foi realizada uma reorganização na empresa, com a finalidade de focar não mais na operação de usinagem, mas sim, na linha de montagem das sopradoras. Tanto que no galpão há uma divisão física, entre a área de usinagem (produção de peças e chassi) e outra que seria a "linha de montagem".

A Recuperanda informou a AJ durante a última vistoria que, a produção se manteve e vem mostrando melhora, de maneira que houve novas vendas, acarretando num maior volume de trabalho e pedidos de máquinas. Comunicou



ainda que embora esteja com a mesma equipe, aumentou o trabalho em cerca de 500 horas/mês, e que a equipe tem cumprido as metas.

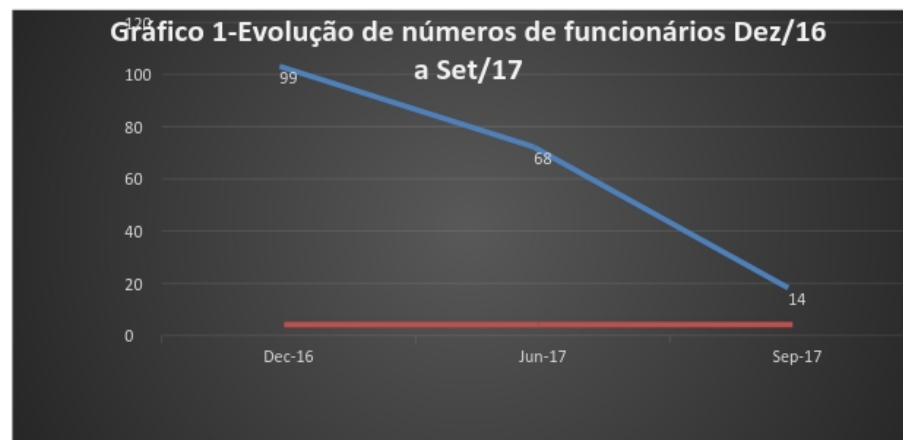
A Recuperanda notificou à AJ que realizou o pagamento de prêmios à equipe, face ao adicional de trabalho e cumprimento de metas anteriormente mencionadas.

Durante a visita da AJ, foi possível observar a existência de uma máquina pronta e embalada, modelo 5000, já vendida para a empresa "Pedra Lisa", a qual ainda não foi entregue desde o mês anterior. Ainda foi constatado uma outra máquina na linha de montagem, tratando-se de pedido novo para a cliente "Goya", além de 02 chassis que servirão de base para novas máquinas de pedidos novos dos clientes Guarani Plast e Vinagre Prinz. Ademais a Recuperanda informou que está com um total de 07 novos pedidos.

A Recuperanda comunicou ainda à AJ que os clientes estão antecipam recursos para aquisição de matéria-prima, mediante cronograma de produção das máquinas, o que tem funcionado rigorosamente, e tem dado credibilidade para empresa fazer novos negócios, sendo que objetivo de faturamento para o ano é de R\$ 18 milhões.

Quadro de funcionários

Para subsidiar o 1º RMA, do mês de outubro/2017, a Recuperanda encaminhou à AJ uma relação de funcionários referente ao período, na qual constava um total de 14 funcionários.



Na última vistoria realizada na data de 02/05/2018, a Recuperanda confirmou que não houve alteração do quadro funcional.



Informações financeiras

1. Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a março de 2018. Os Ativos tiveram uma redução nominal de 31,2%. As variações que causaram tais impactos no mês de março de 2018 serão demonstradas a seguir.

	jan/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/jan1	AH mar18/fev1	Variação mar18/jan17	Variação mar18/fev18
Ativo Circulante	17.313.759	67,3%	9.522.850	54,1%	9.659.399	54,6%	-44,2%	1,4%	-7.654.361	136.549
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.418.822	5,5%	3.458	0,0%	22.416	0,1%	-98,4%	548,2%	-1.396.406	18.958
Créditos	4.053.127	15,8%	3.338.756	19,0%	3.552.833	20,1%	-12,3%	6,4%	-500.293	214.077
Outros Créditos	4.879.947	19,0%	4.288.327	24,3%	4.081.911	23,1%	-16,4%	-4,8%	-798.036	-206.415
Estoques	6.088.975	23,7%	1.892.309	10,7%	2.002.238	11,3%	-67,1%	5,8%	-4.086.737	109.929
Despesas Pagas Antecipadamente	872.889	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-872.889	0
Ativo Não Circulante	8.413.802	32,7%	8.091.998	45,9%	8.040.862	45,4%	-4,4%	-0,6%	-372.940	-51.136
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.932.359	11,4%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.932.359	0
Outros Créditos	60.407	0,2%	60.407	0,3%	60.407	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	5.421.036	21,1%	8.031.591	45,6%	7.980.454	45,1%	47,2%	-0,6%	2.559.418	-51.136
Total do Ativo	25.727.561	100,0%	17.614.848	100,0%	17.700.260	100,0%	-31,2%	0,5%	-8.027.301	85.412

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Caixa e Equivalentes a Caixa apresentou aumento de 548,2%, de fevereiro a março de 2018, o que em valores nominais representou aproximadamente R\$19 mil, ocasionado principalmente pelo aumento da conta Cheques pré-datados a depositar.

Outros Créditos: O grupo de Outros Créditos apresentaram redução de 4,8% de fevereiro a março de 2018, o que representou R\$206.415.

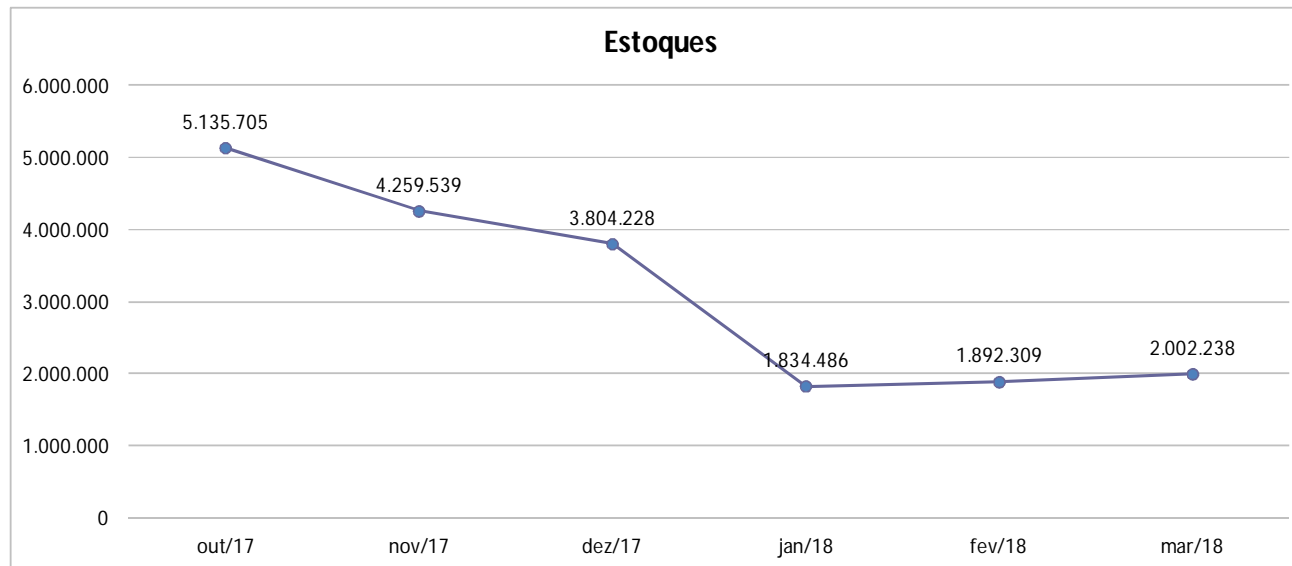
Imobilizado: A conta de imobilizado reduziu em razão da apropriação da parcela de depreciação referente o mês de março de 2018. Neste mesmo mês o Imobilizado representou 45,1% do Total do Ativo.



Estoque de Produtos:

Estoques	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Mercadorias, Produtos e Insumos	5.135.705	4.259.539	3.804.228	1.834.486	1.892.309	2.002.238
Mercadorias e Insumos - Filial	0	0	0	0	0	0
Total dos Estoques	5.135.705	4.259.539	3.804.228	1.834.486	1.892.309	2.002.238

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 5,8% no período de fevereiro a março de 2018, e representaram 11,3% do Total do Ativo no mês. Com este estoque, a Recuperanda tem produtos para 241 dias de vendas, considerando os custos de vendas do mês de março/18.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a março de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua redução nominal em 31,2%.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/jan1	AH mar18/fev1	Varição mar18/jan17	Varição mar18/fev18
Passivo Circulante	26.180.443	101,8%	13.304.982	75,5%	13.444.561	76,0%	-48,6%	1,0%	-12.735.882	139.579
Empréstimos e Financiamentos	3.091.069	12,0%	10.429	0,1%	29.784	0,2%	-99,0%	185,6%	-3.061.285	19.355
Fornecedores	1.243.191	4,8%	350.611	2,0%	433.818	2,5%	-65,1%	23,7%	-809.372	83.208
Outras Contas a Pagar	37.930	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-37.930	0
Obrigações Tributárias	6.165.168	24,0%	5.836.357	33,1%	5.892.786	33,3%	-4,4%	1,0%	-272.383	56.429
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	7.652.857	29,7%	6.564.885	37,3%	6.605.343	37,3%	-13,7%	0,6%	-1.047.514	40.458
Outras Obrigações	7.990.229	31,1%	542.700	3,1%	482.830	2,7%	-94,0%	-11,0%	-7.507.399	-59.870
Passivo Não Circulante	-452.881	-1,8%	4.309.866	24,5%	4.255.700	24,0%	-1039,7%	-1,3%	4.708.581	-54.167
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.067.863	19,7%	2.845.102	16,2%	2.845.102	16,1%	-43,9%	0,0%	-2.222.761	0
Recuperação Judicial	979.612	3,8%	19.891.358	112,9%	19.891.358	112,4%	1930,5%	0,0%	18.911.746	0
Franquias a Recuperar	2.418	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.418	0
Patrimônio Líquido	-6.502.774	-25,3%	-18.426.594	-104,6%	-18.480.760	-104,4%	184,2%	0,3%	-11.977.986	-54.167
Capital Social	600.000	2,3%	600.000	3,4%	600.000	3,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	2.379.493	9,2%	2.379.493	13,5%	2.379.493	13,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-8.677.622	-33,7%	-13.373.129	-75,9%	-13.373.129	-75,6%	54,1%	0,0%	-4.695.508	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-804.645	-3,1%	233.105	1,3%	178.939	1,0%	-122,2%	-23,2%	983.584	-54.167
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-8.266.062	-46,9%	-8.266.062	-46,7%	0,0%	0,0%	-8.266.062	0
Total do Passivo	25.727.561	100,0%	17.614.848	100,0%	17.700.260	100,0%	-31,2%	0,5%	-8.027.301	85.412

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Empréstimos e Financiamentos de curto prazo: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve aumento de 185,6%, o que representou R\$19.355 de fevereiro a março de 2018.

Fornecedores – Passivo Circulante: A conta Fornecedores aumentou 23,7% no mesmo período, diferença de R\$83.208.

Outros Grupos do Passivo Circulante: Os Grupos descritos abaixo apresentaram as seguintes variações:



- Obrigações Tributárias: aumento de R\$56.429 ou 1%, no saldo de fevereiro a março de 2018.
- Outras Obrigações: redução de 11% no mesmo período.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2018 apresentou um saldo positivo acumulado de R\$178.939, uma redução causada pelo prejuízo auferido no mês de março de 2018. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Índices de Liquidez

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.



	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

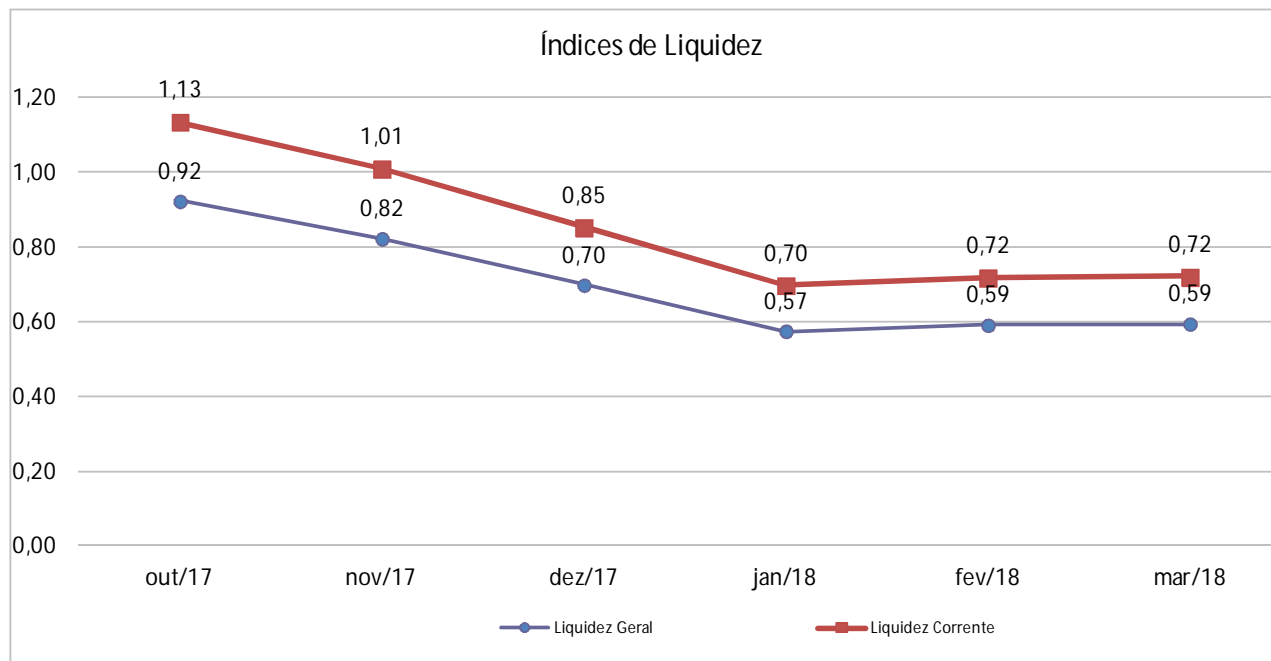
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,92	0,82	0,70	0,57	0,59	0,59
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,72	0,67	0,56	0,56	0,57	0,57
	Liquidez Corrente	1,13	1,01	0,85	0,70	0,72	0,72

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar as obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

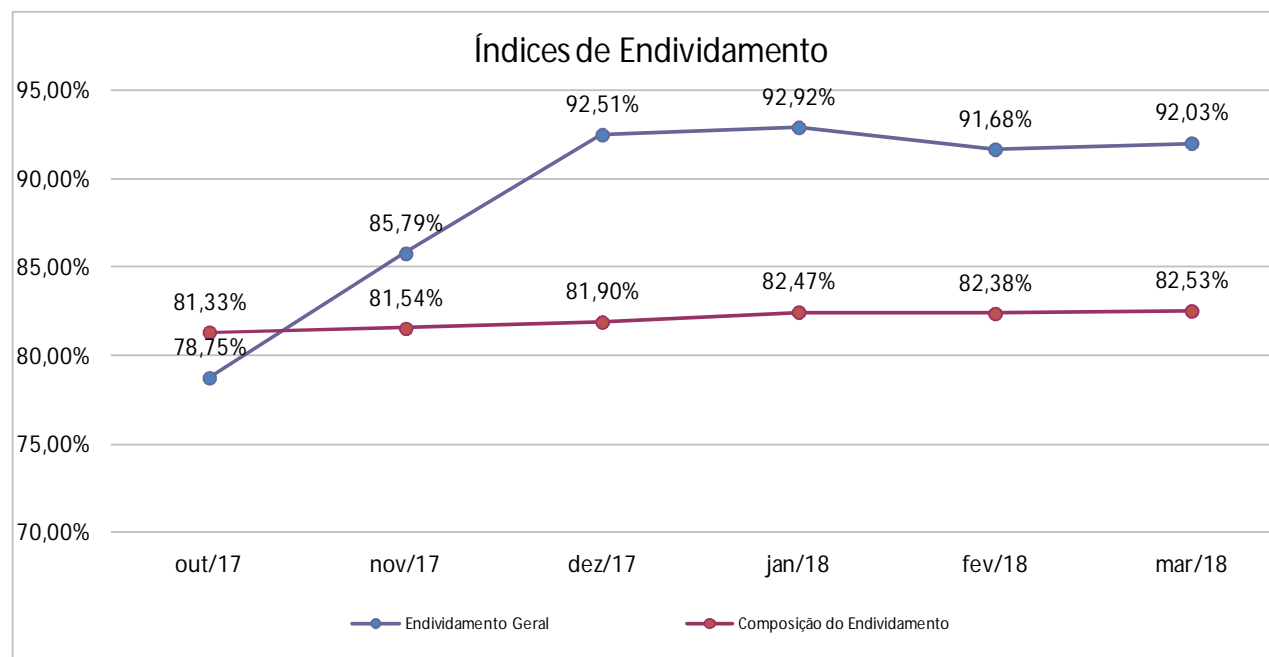
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	78,75%	85,79%	92,51%	92,92%	91,68%	92,03%
	Composição do Endividamento	81,33%	81,54%	81,90%	82,47%	82,38%	82,53%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando sua política de obtenção de recursos e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

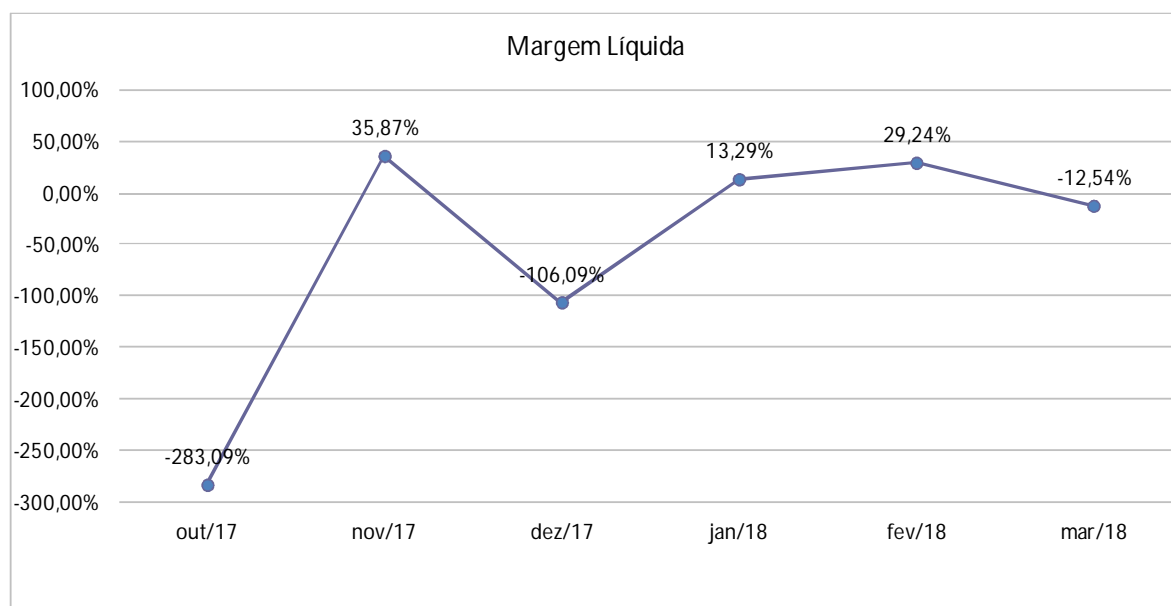
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-283,09%	35,87%	-106,09%	13,29%	29,24%	-12,54%
	Rentabilidade do Ativo	-0,71%	0,88%	-2,46%	0,44%	0,89%	-0,31%
	Produtividade	0,00	0,02	0,02	0,03	0,03	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

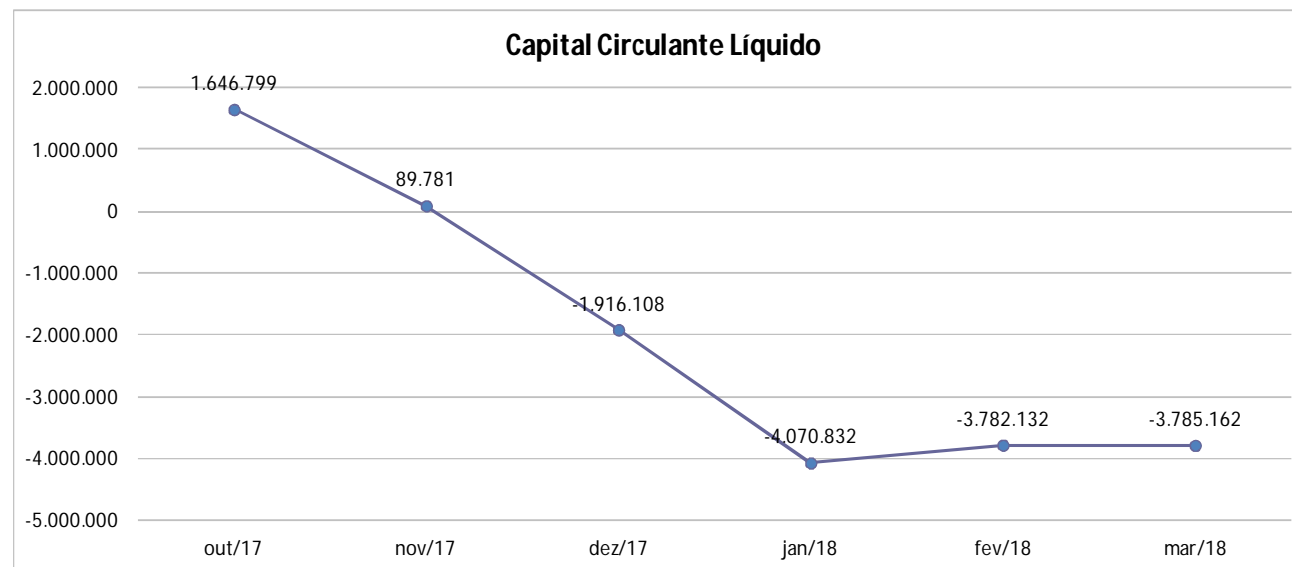
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) e rentabilidade no último semestre, voltando a ficar negativa no mês de março de 2018.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Ativo Circulante	14.032.246	12.659.530	10.959.183	9.311.976	9.522.850	9.659.399
Passivo Circulante	12.385.447	12.569.749	12.875.292	13.382.808	13.304.982	13.444.561
CCL	1.646.799	89.781	-1.916.108	-4.070.832	-3.782.132	-3.785.162
Varição %	-5,3%	-94,5%	-2234,2%	112,5%	-7,1%	0,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que, caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações. pois. as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,1% seu CCL negativo em março de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda dos períodos de março de 2017 a março de 2018. No mês março de 2018, a empresa apurou um prejuízo líquido de 11,5% sobre as Receitas Operacionais Brutas, ou seja, R\$54.167.

Contas	Acumulado		Média jan17 a dez17	2018						Acumulado		Média jan18 a	AH mar18/fev1	Variação mar18/fev1
	jan17 a	AV		jan/18	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	jan18 a	AV			
Receitas Operacionais Brutas	5.486.656	100,0%	457.221	715.536	100,0%	654.878	100,0%	472.968	100,0%	1.843.382	100,0%	614.461	-27,8%	-181.910
(-) Deduções das Receitas	-1.550.752	-28,3%	-129.229	-138.727	-19,4%	-119.827	-18,3%	-41.055	-8,7%	-299.608	-16,3%	-99.869	-65,7%	78.772
(-) Despesas Variáveis	-89.767	-1,6%	-7.481	-2.786	-0,4%	-14.008	-2,1%	-12.232	-2,6%	-29.026	-1,6%	-9.675	-12,7%	1.775
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-4.620.301	-84,2%	-385.025	-394.930	-55,2%	-174.012	-26,6%	-248.710	-52,6%	-817.652	-44,4%	-272.551	42,9%	-74.698
(=) Margem de Contribuição	-774.163	-14,1%	-64.514	179.094	25,0%	347.032	53,0%	170.971	36,1%	697.096	37,8%	232.365	-50,7%	-176.061
(-) Despesas Fixas	-3.082.453	-56,2%	-256.871	-86.353	-12,1%	-121.658	-18,6%	-119.696	-25,3%	-327.707	-17,8%	-109.236	-1,6%	1.962
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-3.856.617	-70,3%	-321.385	92.741	13,0%	225.374	34,4%	51.275	10,8%	369.389	20,0%	123.130	-77,2%	-174.099
(-) Depreciação e Amortizações	-34.018	-0,6%	-2.835	-9.140	-1,3%	-59.753	-9,1%	-51.136	-10,8%	-120.030	-6,5%	-40.010	-14,4%	8.617
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-868.246	-15,8%	-72.354	-6.927	-1,0%	-9.189	-1,4%	-4.539	-1,0%	-20.655	-1,1%	-6.885	-50,6%	4.650
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-4.758.881	-86,7%	-396.573	76.673	10,7%	156.432	23,9%	-4.400	-0,9%	228.705	12,4%	76.235	-102,8%	-160.832
(+/-) Resultado Não Operacional	63.373	1,2%	5.281	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-4.695.508	-85,6%	-391.292	76.673	10,7%	156.432	23,9%	-4.400	-0,9%	228.705	12,4%	76.235	-102,8%	-160.832
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	-49.767	-10,5%	-49.767	-2,7%	-16.589	0,0%	-49.767
(=) Resultado Líquido do Exercício	-4.695.508	-85,6%	-391.292	76.673	10,7%	156.432	23,9%	-54.167	-11,5%	178.939	9,7%	59.646	-134,6%	-210.598

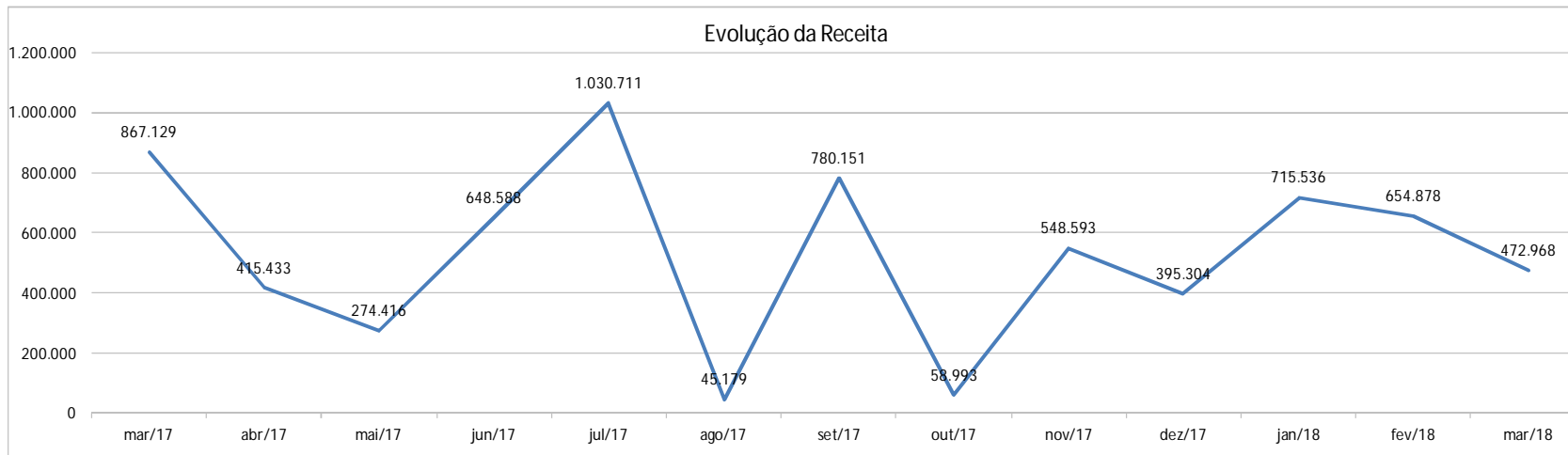
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.2.1 Evolução da Receita

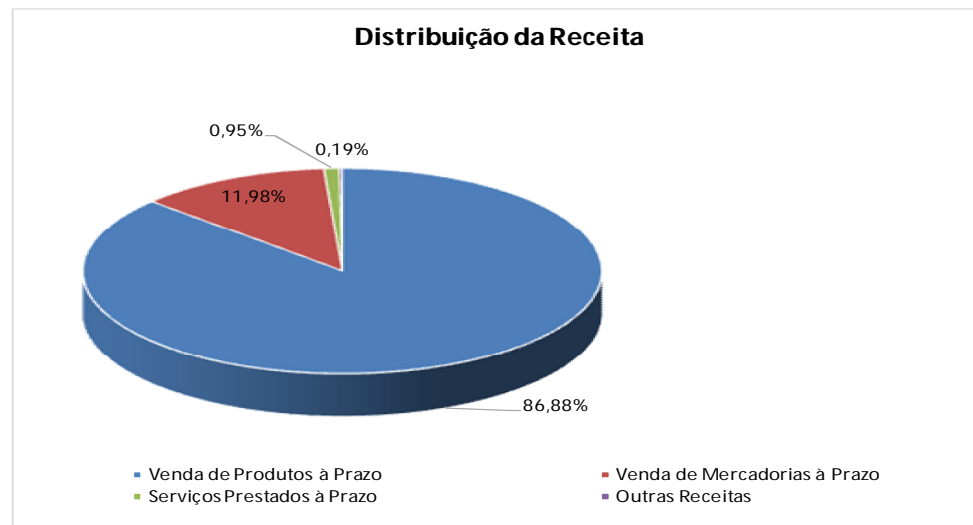
Receitas operacionais brutas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Venda de Produtos à Prazo	787.406	334.906	145.873	615.380	1.000.150	36.190	772.196	28.666	521.396	67.644	689.305	637.705	472.500
Venda de Mercadorias à Prazo	70.452	74.283	118.813	29.557	30.561	8.753	7.673	30.326	27.197	321.471	26.230	16.385	468
Serviços Prestados à Prazo	7.834	6.243	9.726	180	0	236	283	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	1.436	0	4	3.471	0	0	0	0	0	6.189	1	788	0
Total	867.129	415.433	274.416	648.588	1.030.711	45.179	780.151	58.993	548.593	395.304	715.536	654.878	472.968

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Pode-se observar que houve redução das receitas em 27,8% de fevereiro a março de 2018. Comparando com o mês de março de 2017, houve uma redução R\$394.161.

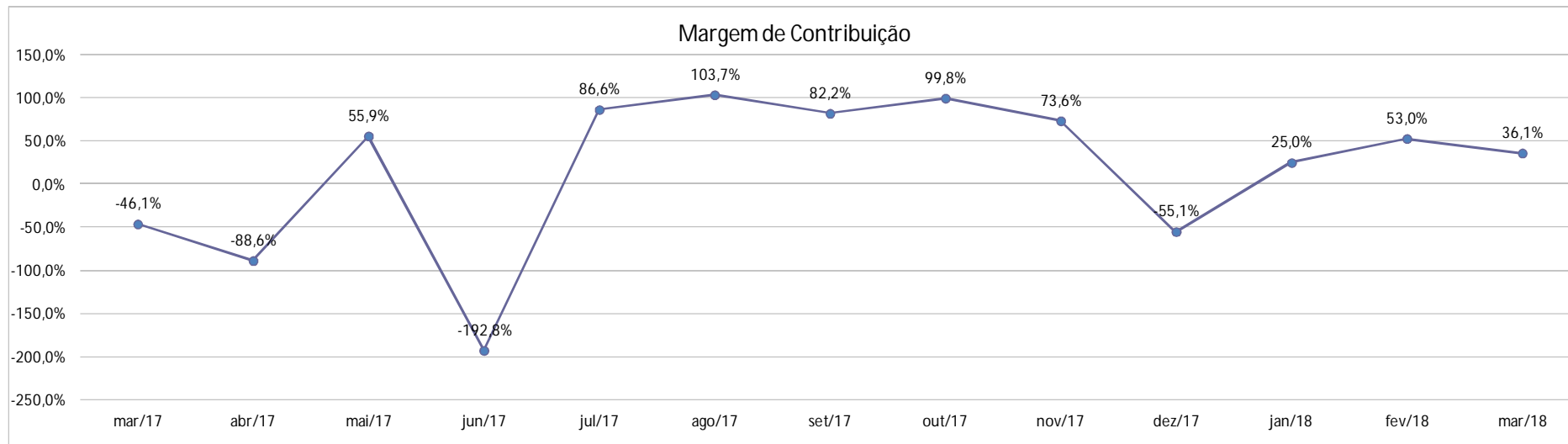
A maior fonte de receitas da Recuperanda vem das vendas de produtos à prazo, o que representou 86,88% no mês de março de 2018, seguido por vendas de mercadorias à prazo com 11,98%.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Devoluções s/Vendas	-738.435	-8.452	-48.266	0	0	0	0	0	0	0	-38.475	0	-8.000
Impostos s/Vendas	-27.210	-80.701	-39.111	-110.462	-119.490	4.460	-141.018	-10.824	-107.258	-1.736	-100.252	-119.827	-33.055
Energia Elétrica	-1.863	-1.239	-973	-932	-17.955	-401	0	-12.680	-15.489	-15.950	-1.467	-13.499	-12.232
Fretes e Carretos	-1.672	-7.550	-2.025	-377	-529	-2.366	-73	-461	-754	-783	-1.319	-508	0
Custo das Vendas	-497.935	-685.761	-30.534	-1.787.340	0	0	1.968	23.875	-21.256	-594.452	-394.930	-174.012	-248.710
(=) Margem de Contribuição	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-217.617	179.094	347.032	170.971
% Margem de Contribuição	-46,1%	-88,6%	55,9%	-192,8%	86,6%	103,7%	82,2%	99,8%	73,6%	-55,1%	25,0%	53,0%	36,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

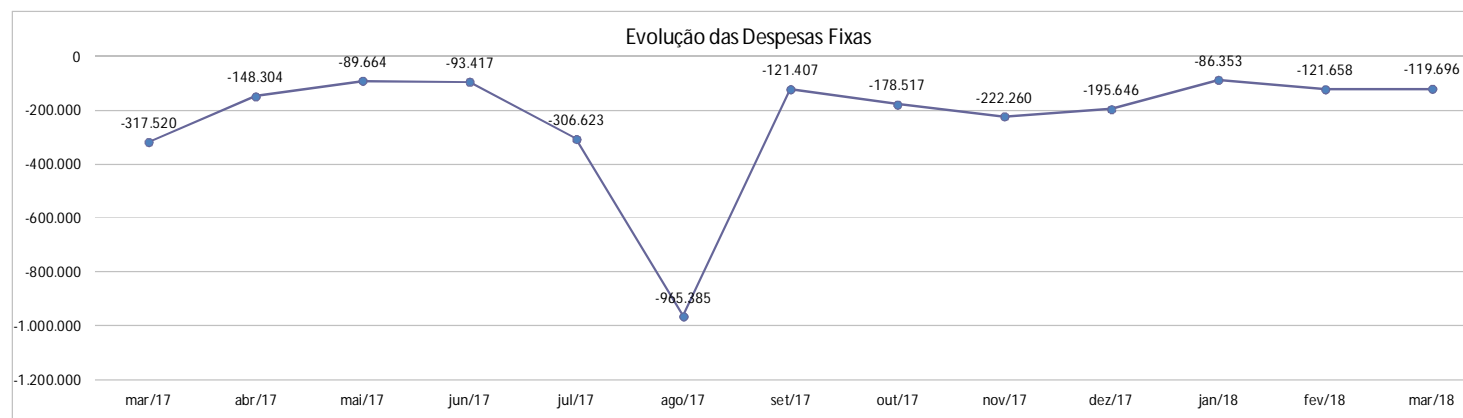
Pode-se observar que os custos variáveis oscilaram negativamente no mês de março de 2018, ficando 16,9% maior em relação ao mês anterior. Ainda assim a margem de contribuição fechou positiva, porém ,menor do que a do mês de fevereiro/18.



1.2.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	dez/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-262.881	-117.676	-49.142	-57.330	-256.160	-933.225	-76.619	-61.908	-76.097	-108.631	-43.631	-74.245	-76.700	0	74,8%
Serviços de Terceiros	-1.518	-1.885	-3.990	-8.153	-9.705	-4.229	-9.561	-57.917	-84.742	-37.679	-7.447	-17.929	-21.020	0	82,8%
Outras Despesas	-20.934	-15.776	-16.085	-7.342	-769	-6.915	-11.178	-32.557	-31.839	-28.292	-15.080	-10.385	-629	0	89,7%
Retirada Pro Labore	-10.000	-10.000	-8.170	-8.170	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	0	94,0%
Materiais de Uso e Consumo	-3.230	-1.258	-808	-2.460	-14.644	-6.090	-8.725	-10.154	-5.876	-5.056	-3.697	-3.460	-3.845	0	96,2%
Telecomunicações	-1.072	-1.099	-1.133	-975	-7.924	-965	-5.006	-2.500	-8.244	-3.211	-2.650	-3.917	-3.945	0	97,5%
Manutenção de Instalações	-4.833	-86	-3.991	0	-6.375	0	0	0	0	0	0	-25	-1.750	0	98,3%
Seguros	-607	338	-669	-627	-370	-272	-118	-370	-295	-148	-148	-148	-148	0	98,4%
Impostos e Taxas	-903	-290	-1.380	-1.325	0	-3.690	0	-1.247	-4.007	-1.583	-1.840	-420	-889	0	99,0%
Aluguel	-10.444	0	-1.752	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,4%
Honorários Contábeis	0	0	-2.500	-5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,6%
Despesas com Veículos	-1.035	-503	0	-1.980	0	0	-200	-700	-350	-300	-1.118	-612	-770	0	99,9%
Água e Esgoto	-63	-69	-44	-56	-676	0	0	-1.165	-810	-748	-743	-515	0	0	100,0%
Total	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-195.646	-86.353	-121.658	-119.696	0	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



No quadro acima, é possível vislumbrar que ocorreu uma diminuição nas despesas fixas de 1,6%, percentual que representa apenas R\$1.962.

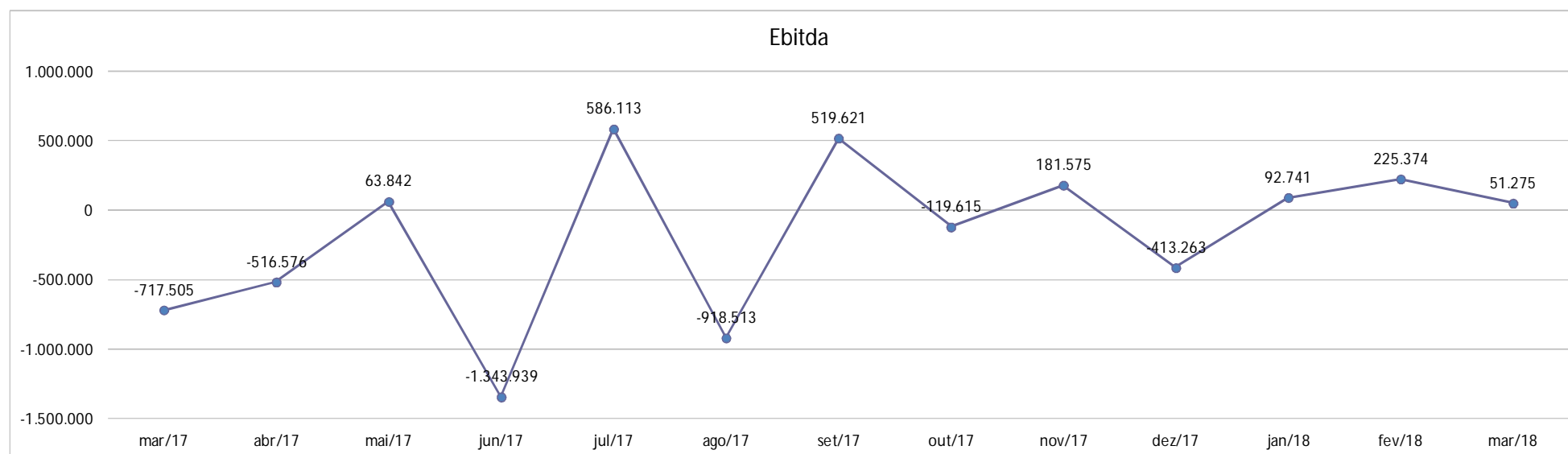
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Margem de Contribuição	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-217.617	179.094	347.032	170.971
(-) Despesas Fixas	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-195.646	-86.353	-121.658	-119.696
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-413.263	92.741	225.374	51.275

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

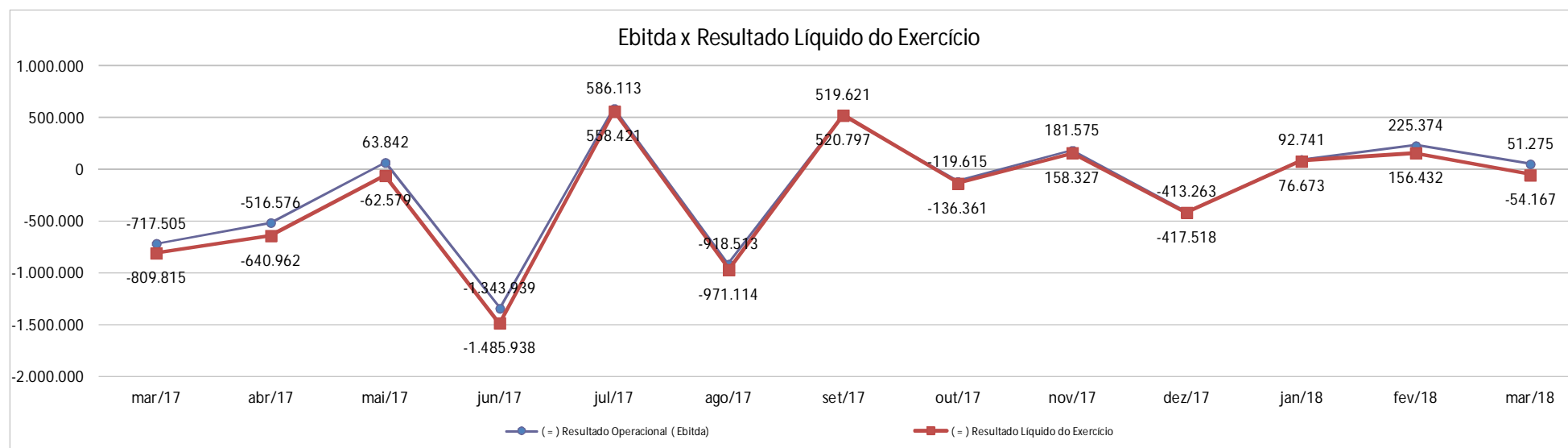
Em março de 2018, tendo em vista a piora na margem de contribuição, somado as despesas fixas, a Recuperanda obteve um resultado operacional 77,2% menor do que em fevereiro de 2018.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-413.263	92.741	225.374	51.275
(-) Depreciação e Amortizações	-5.698	-5.649	-5.625	-5.650	0	0	0	0	0	0	-9.140	-59.753	-51.136
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-86.611	-118.737	-135.989	-184.529	-27.692	-52.601	1.176	-16.746	-23.249	-4.255	-6.927	-9.189	-4.539
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-809.815	-640.962	-77.772	-1.534.118	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673	156.432	-4.400
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	15.193	48.180	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673	156.432	-4.400
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-49.767
(=) Resultado Líquido do Exercício	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673	156.432	-54.167

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício tiveram piora em março de 2018, fechando com um prejuízo no mês no valor de R\$54.167.



Considerações Finais

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de março de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua situação econômica e financeira atual:

Faturamento - A empresa obteve um faturamento de R\$ 472,9 mil no mês de março de 2018, o que representa uma redução de 27,8% quando comparado com o mês anterior, ficando na média do faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março/18 a empresa obteve uma margem de 36,1% sobre o faturamento, o que importa em uma margem de 37,8% no primeiro trimestre de 2018. No exercício de 2017, a margem de contribuição ficou negativa em -14,1%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2018, a empresa teve um Ebitda de 10,8% sobre o faturamento, percentual que demonstra um aumento muito importante do resultado operacional quando comparado ao resultado negativo apurado em 2017 de -70,1%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2018, a empresa gerou um prejuízo de -R\$ 54 mil, acumulando no ano de 2018 um lucro de R\$ 178 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Março de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 13,4 milhões, ela possui no ativo circulante um valor de R\$ 9,6 milhões que cobre apenas 71,8% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 92,03% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e sobrar 7,97% do valor arrecadado para os sócios.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Segue no anexo as fotografias da visita realizada pela AJ em 02/05/2018.

